

CAPITULO XXIX.

D'aquelle, que despreza as correcções. Da ruína dos mãos. Da correcções dos filhos. Das instrucções dos Profetas. Do homem soberbo. Do temor dos homens.

SOBRE aquelle homem, que despreza com huma cerviz dura a quem o reprehende, virá de repente a sua total ruína: e não terá mais remedio.

2 Na multiplicação dos justos se alegrará o vulgo: quando os ímpios tomarem o governo, generá o povo.

3 O homem que ama a sabedoria, alegra a seu pai: o que porém sustenta prostitutas, perderá os seus bens.

4 O Rei justo faz florecer o seu Estado: o homem avarento destruil-lo-ha.

5 O homem, que, quando falla ao seu amigo, usa de huma linguagem lisonjeira, e fingida, arma huma rede aos seus passos.

6 Ao homem peccador iniquo involverá o laço: e o justo louvará, e se regozijará.

7 O justo toma conhecimento da causa dos pobres: o ímpio ignora a sciencia.

8 Os homens pestilentos destroem a cidade: os sabios porém apartão o furor.

9 Se o homem sabio disputar com o insensato, ou elle se agaste, ou se ria, não achará descanso.

10 Os homens sanguinarios aborrecem o simples: mas os justos procurarão conservar-lhe a vida.

11 O insensato produz logo tudo o que tem no seu espirito: o sabio não se apressa, mas reserva-se para ao depois.

12 O Principe, que ouve de boamente as palavras da mentira, só os ímpios tem por ministros.

13 O pobre, e o crédor se encontrão: o Senhor he o que allumia hum, e outro.

14 Quando o Rei julga os povos conforme a verdade, o seu throno será firmado para sempre.

15 A vara, e a correcção dão sabedoria: o menino porém que he deixado á sua vontade, serve de confusão a sua mái.

16 Com a multiplicação dos ímpios se multiplicarão as maldades: e os justos verão a sua ruína.

17 Cria bem a teu filho, e consolar-te-ha, e servirá de delicias á tua alma.

18 Quando faltar a profecia, dissipar-se-ha o povo: aquelle porém que guarda a lei, he bemaventurado.

19 O escravo não póde ser ensinado por palavras: porque elle entende o que tu dizes, e despreza responder.

20 Viste hum homem precipitado no fallar? mais se devem d'elle esperar loucuras, do que emenda.

21 Aquelle, que cria delicadamente o seu criado desde infancia, ao depois experimentallo-ha contumaz.

22 O homem iracundo excita reixas: e o que facilmente se indigna, será mais propenso a peccar.

23 Ao soberbo segue a humiliação: e o humilde d'espirito receberá a gloria.

24 Aquelle, que se associa com o ladrão, aborrece a sua propria alma: ouve ao que o toma para juramento, e nada denuncia.

25 Aquelle, que teme ao homem, depressa cahirá: o que espera no Senhor, será levantado.

26 São muitos os que buscão a face do Principe: mas do Senhor sabe o juizo de cada hum.

27 Os justos abominão o homem ímpio: e os ímpios abotminão aquelles, que se achão no caminho direito.

O filho, que guarda a palavra, será isento da perdição.

CAPITULO XXX.

A sabedoria he hum dom de Deos. Damnos que nascem das riquezas, e da pobreza. Progenies execraveis. Filhas da sanguechuga. Cousas insaciaveis. Cousas desconhecidas. Cousas insupportaveis. Cousas muito sabias. Cousas que andão bem.

PALAVRAS do que congrega, filho do que arrevesa sabedoria.

Visão, que expoz hum varão, com quem está Deos, e que tendo sido confortado pela assistencia de Deos que reside n'elle, disse:

2 Eu sou o mais insensato dos homens, e a sabedoria dos homens não está comigo.

3 Eu não aprendi a sabedoria, e não conheci a sciencia dos Santos.

4 Quem subio ao Ceo, e desceo d'elle? quem reteve o vento nas suas mãos? quem atou as aguas, como n'um vestido? quem firmou toda a extensão da terra? qual he o seu nome? e qual he o nome de seu filho, se he que o sabes?

5 Toda a palavra de Deos he purificada ao fogo: elle he hum escudo para os que esperão n'elle:

6 Não accrescentes nada ás suas palavras, para não seres por isso reprehendido, e achado mentirosó.

7 Duas cousas são as que te pedi: não mas negues, antes que morra.

8 Alonga de mim a vaidade, e as palavras de mentira: não me des nem a pobreza, nem as riquezas: dá-me sómente o que me for necessario para viver:

9 Para que não succeda que estando farto, seja eu tentado a te renunciar, e a dizer: Quem he o Senhor? ou que estrangido da indigencia me ponha a furtar, e vióle por hum juramento, o nome de meu Deos.

10 Não accuses o servo diante de seu Senhor, para que não succeda amaldiçoarte elle, e cahires tu.